

Quando Yuan Yang tinha quatro anos, sua família mudou-se da China para o Reino Unido busca de novas oportunidades educacionais. Embora "Revoluções Particulares", sua memória vívida e detalhada, não seja primariamente a história de sua própria família, eles também ilustram o tema do livro: um exame minucioso de como os cidadãos chineses responderam às oportunidades potencialmente transformadoras que quatro décadas de crescimento rápido ofereceram.

De camponeses a universitários

Sob Mao, a família do pai de Yang trabalhava como camponeses no oeste da China; quando criança, seu pai pagava suas taxas escolares com batatas-doces, e quando a temporada das batatas-doces acabava, ele comia melancia.

Apesar desse início inócuo, ele chegou à universidade e mais tarde a um doutorado ciência da computação no Reino Unido. Yang escreve sobre sua partida da China: "Foi uma decisão simples para ele: todos os estudantes que podiam sair estavam fazendo isso. A academia chinesa ficava para trás relação ao Ocidente, especialmente nas ciências, e o massacre de estudantes e trabalhadores Praça da Paz Celestial 1989 deixou muitos questionando o futuro das universidades chinesas."

Da fábrica de materiais semicondutores ao jornalismo internacional

A família da mãe de Yang estava um pouco acima na escala social, trabalhando uma fábrica de materiais semicondutores enterrada ao pé do monte sagrado Mount Emei na província de Sichuan, escondida da União Soviética, então vizinha hostil da China. Sua foi uma progressão igualmente notável - educação secundária e terciária como meios de avanço e eventual fuga. Brought up in the UK, Yang returned to China each year to visit grandparents, and in 2024 moved to Beijing to serve as a correspondent for the Financial Times. The stories she tells in this book describe the responses of a series of young women to Deng Xiaoping's "reform and opening", launched after Mao's death in the 70s and renewed in the early 90s following the Tiananmen massacre.

Uma sociedade mudança

Em apenas algumas gerações, uma sociedade predominantemente agrária com profundas ligações com a família e o clã tornou-se uma sociedade predominantemente urbana composta por famílias de único filho. As meninas, que nas zonas rurais são vistas como uma carga, podiam agora ir para as fábricas urbanas e ganhar dinheiro, o ativo mais raro sociedades rurais. Os jovens, anteriormente ligados à terra, migraram para os locais de construção urbana expansão.

Pela primeira vez, eles tinham uma medida de agência e a oportunidade de mudar seu destino. Este é um estudo de um momento de mobilidade social que a autora considera agora passado, e uma janela para as realidades de um sistema social e político mudança, que preconceitos culturais e restrições burocráticas continuaram a obstruir as esperanças de seus cidadãos.

Lenda do tênis Serena Williams critica Harrison Butker no ESPY Awards

A lenda do tênis Serena Williams atacou o jogador do Kansas City Chiefs Harrison Butker durante a apresentação do ESPY Awards, fazendo referência a comentários controversos feitos pelo chutador mais cedo este ano.

Apresentando o evento com sua irmã e outra lenda do tênis Venus Williams e a atriz Quinta Brunson, a campeã de 23 vezes de torneios do Grand Slam entregou uma piada sobre Butker durante um segmento sobre esportes femininos.

"Então, aproveitem os esportes femininos da mesma forma que aproveitam qualquer outro esporte, porque eles são esportes", disse Venus para encerrar o segmento.

"Mas não você, Harrison Butker. Não precisamos de você", Serena bateu o olho.

"Em absoluto, como nunca", Brunson adicionou.

A piada foi aplaudida e recebeu risos do público do ESPYs. Butker estava presente no evento. Williams tem sido uma defensora acérrima dos esportes femininos e disse à Amanda Davies da ESPN anteriormente este ano que "o esporte feminino está tendo um momento que deveria ter tido há muito tempo". Ela também revelou exclusivamente seu interesse possuir uma equipe da WNBA na entrevista.

A observação de Williams no ESPYs foi feita resposta a um discurso proferido por Butker maio para 485 graduados do Benedictine College, uma pequena escola católica Atchison, Kansas. Ele condenou o Mês da Orgulho como um "pecado mortal" e sugeriu que as mulheres encontram mais realização ao se casar e ter filhos do que perseguindo carreiras.

"Quero falar brevemente diretamente com vocês porque acho que é vocês, as mulheres, que tiveram as mentiras mais diabólicas contadas para vocês", disse ele ao grupo de graduados do sexo masculino e feminino.

"Quantos de vocês estão sentados aqui agora, pensando todas as promoções e títulos que vocês vão obter suas carreiras? Alguns de vocês podem ter sucesso suas carreiras no mundo, mas acho que a maioria de vocês está mais animada com seus casamentos e os filhos que vocês trarão para este mundo."

Butker descreveu o papel de uma mulher como "donas de casa" como "um dos títulos mais importantes de todos" e também se referiu à superestrela pop Taylor Swift, que está namorando o companheiro de time de Butker, Travis Kelce.

Butker enfrentou fortes críticas por suas observações de fãs e da organização de defesa da advocacia LGBT GLAAD, que a chamou de "um erro claro" e "lamentavelmente fora do passo com os americanos sobre o Orgulho, pessoas LGBTQ e mulheres". As irmãs do Mosteiro de Mount St. Scholastica, uma instituição fundadora e patrocinadora do Benedictine College, criticaram-no por "fomentar a divisão".

A NFL também se distanciou das palavras de Butker, enquanto Kelce e a estrela do Kansas City Chiefs, quarterback Patrick Mahomes, explicaram que não concordavam com o discurso de Butker, mas o valorizavam como colega de time.

Mais tarde, Butker reafirmou seu compromisso com suas observações: "Se não estava claro que os valores católicos intemporais são odiados por muitos, agora está."

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: m b1bet

Palavras-chave: **m b1bet - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-11-23